



Vitória da Chapa 2 no Piauí faz Sindicato voltar para as mãos dos trabalhadores



A madrugada do dia 13 para 14 maio foi marcada pela mudança tão ansiada pelos vigilantes do Piauí. As eleições do Sindvigilantes/PI, realizadas nos dias 12 e 13 de maio, tiveram como resultado a vitória dos trabalhadores, representada pela Chapa 2 “MUDANÇA JÁ!”.

A vitória representa a força dos vigilantes unidos por mudança, mostrando ao Brasil que direções sem comprometimentos com os trabalhadores não sobrevivem. Foram anos e anos que os vigilantes ficaram abandonados, sem assistência da

antiga gestão do Sindvigilantes/PI, sofrendo com a falta de fiscalização e defesa aos trabalhadores.

E foi para mudar este cenário de descaso com os vigilantes que nasceu a Chapa 2 “MUDANÇA JÁ!”, encabeçada por Alex Ferreira Duarte junto aos trabalhadores. E apesar de algumas tensões e indícios de fraudes da outra chapa, os vigilantes mostraram nas urnas que querem lutar pela categoria com uma direção a qual realmente represente os trabalhadores.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza os vigilantes do Piauí os quais mostraram ao país que é a mudança possível, e com ela a categoria agora poderá conquistar verdadeiras vitórias aos trabalhadores.

Ataque na Bahia deixa carro-forte destruído

Na noite da última quinta-feira (11/05), criminosos explodiram um carro-forte da Prosegur na BR-242, município Rafael Jambeiro, na região de Feira de Santana (BA). Este foi o quarto ataque cometido apenas na última semana (de segunda, 8, a domingo, 14).

Na ação, bandidos a bordo em dois carros renderam os vigilantes, cercaram o carro-forte e o explodiram, deixando o veículo destruído. O valor roubado não foi divulgado.

Para defender a sua vida e a de todos os envolvidos nestes ataques violentos, quase que diários, vigilantes não portam equipamentos de segurança eficazes. E para acabar com essa guerra desigual, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança



Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes patrimoniais e de carro-forte.

A extensão do porte de arma dos vigilantes pelo direito de se proteger após o expediente também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências. Essa luta é nossa!



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro
Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares